

INTRODUÇÃO

D: Irmãos e irmãs, através do santo exercício da Via-Sacra, somos chamados a percorrer com Jesus o caminho do Calvário. A cada passo, uma cena da Paixão do Senhor nos convida a refletir sobre a nossa própria vida, à luz do amor misericordioso do Servo Sofredor, que carregou sobre si as nossas culpas (Is 53,11). No início desta nossa caminhada, peçamos a graça da conversão do nosso coração, para que tenhamos os mesmos sentimentos de Cristo. Invoquemos o auxílio da Virgem Maria, Senhora das Dores, para que sintamos a dor dos nossos pecados e sejamos inspirados por santos propósitos de uma vida nova.

(Silêncio para o exame de consciência)

T: Ó nosso clementíssimo Jesus,/ humildemente prostrados aos vossos pés,/ vos pedimos, com todo o coração,/ perdão pelos nossos pecados,/ pelos quais choramos,/ porque sabemos que eles ofenderam/ a vossa infinita bondade./ Diante de vós,/ confessamos preferir a morte/ a vos ofender novamente./ Mais ainda,/ declaramos que desejamos/ vos amar sobre todas as coisas/ até a morte. Amém.

D: Senhor, tende piedade de nós./ **T: Senhor, tende piedade de nós.**

D: Cristo, tende piedade de nós./ **T: Cristo, tende piedade de nós.**

D: Senhor, tende piedade de nós./ **T: Senhor, tende piedade de nós.**

D: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T: Porque, pela vossa santa cruz, remistes o mundo.

D: *Oremos.* Ó Deus, Pai misericordioso, que pela Paixão de Jesus Cristo, nosso Senhor, nos liberastes da morte, herança do antigo pecado transmitida a todo o gênero humano, renovai-nos à semelhança do vosso Filho.

E, como trazemos em nós, desde o nosso nascimento, a imagem do homem velho, pela ação do vosso Espírito Santo, fazei que assumamos a imagem do Homem Novo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

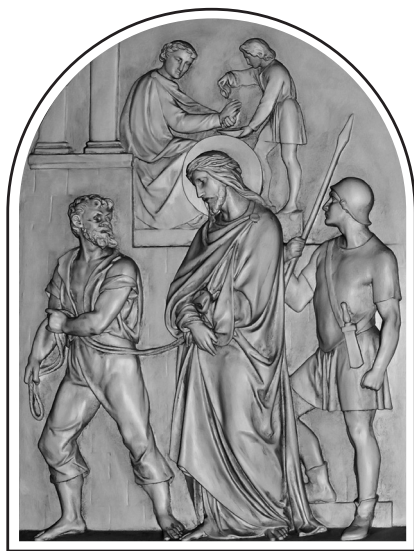
Canto

— Estava a Mãe dolorosa/ junto ao pé da cruz, chorosa,
||: *enquanto o Filho pendia.* :||

— Mãe de Jesus, transpassada/ de dores ao pé da cruz,
||: *rogai por nós,/ rogai por nós,/ rogai por nós a Jesus.* :||

1ª ESTAÇÃO

JESUS ACEITA, PARA A GLÓRIA DE DEUS E A PAZ DOS HOMENS, *A INJUSTA CONDENAÇÃO À MORTE*



D: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T: **Porque, pela vossa santa cruz, remistes o mundo.**

L1: “E Pilatos falou pela terceira vez: ‘Mas que mal fez esse homem? Não encontrei nele nenhum crime que mereça a morte. Portanto, vou castigá-lo, e depois o soltarei’. Mas eles continuaram a gritar com toda a força, pedindo que Jesus fosse crucificado. E a gritaria deles aumentava cada vez mais. Então Pilatos pronunciou a sentença: que fosse feito o que eles pediam. Soltoou o homem que eles queriam, aquele que tinha sido preso por revolta e homicídio, e entregou Jesus à vontade deles” (Lc 23,22-25).

T: Deus Santo, Deus Forte, Deus Imortal, tende misericórdia de nós e do mundo inteiro.

L2: O Divino Juiz se deixa condenar por um tribunal injusto e desonesto. A covardia e a omissão de Pilatos entraram para a história, de modo que, todas as vezes que rezamos o *credo*, dizemos: “Padeceu sob Pôncio Pilatos”. Quantas e quantas vezes a cena de Jesus condenado à morte se repete ainda hoje! Quantos inocentes são vítimas de pessoas e situações que matam e ferem a dignidade humana! Contemplando o Senhor que aceita pacientemente o juízo dos seus agressores, rezemos para que o nosso coração não se torne insensível aos sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; e para que, buscando a Verdade (Jo 18,38), encontremo-nos com aquele que nos revela o rosto amoroso do Pai.

T: Cristo Jesus, pelo vosso amor e em penitência pelos meus pecados, aceito também eu a minha morte com todas as dores, penas e aflições que a acompanharão. Seja feita não a minha, mas a vossa vontade, Senhor. Amém.

(Silêncio para oração e contemplação pessoal)

D: Senhor, tende piedade de nós./ T: Senhor, tende piedade de nós.

D: Cristo, tende piedade de nós./ T: Cristo, tende piedade de nós.

D: Senhor, tende piedade de nós./ T: Senhor, tende piedade de nós.

Canto

— A morrer crucificado,/ teu Jesus é condenado,
||: *por teus crimes, pecador.* :||

— Pela Virgem dolorosa,/ vossa Mãe tão piedosa,
||: *perdoai-me, meu Jesus.* :||

2ª ESTAÇÃO

**JESUS, HUMILDEMENTE,
RECEBE SOBRE OS OMBROS A CRUZ,
CARREGANDO SOBRE SI O PESO
DE NOSSAS CULPAS**



D: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T: **Porque, pela vossa santa cruz, remistes o mundo.**

L1: “Então, finalmente, Pilatos entregou Jesus a eles para que fosse crucificado. Eles o levaram. Jesus carregou a cruz nas costas e saiu para um lugar chamado ‘Lugar da Caveira’, que em hebraico se diz ‘Gólgota’” (Jo 19,16-17).

T: **Deus Santo, Deus Forte, Deus Imortal, tende misericórdia de nós e do mundo inteiro.**

L2: Depois da “derrota” humilhante no tribunal de Pilatos, Jesus é condenado a carregar o seu próprio instrumento de

morte. Aos inimigos de Jesus não bastava a violência dos açoites, nem a vergonha da coroa de espinhos e do manto púrpura. Eles gritaram pedindo a sua crucificação. De fato, o mal tem grande poder de expansão. Porém, se o mal é capaz de crescer, da mesma forma o bem pode se alargar, abrindo novos caminhos, novos horizontes ao amor. Sobre os ombros de Jesus pesa o madeiro da cruz; porém, sobre seus ombros, pesa muito mais o fardo dos nossos pecados. Peçamos ao Espírito Santo, consolador dos aflitos, que nos dê o dom da perseverança, para seguirmos até o fim de nossa própria via dolorosa, certos de que o peso da nossa cruz jamais será superior à nossa força, pois ela vem de Deus.

T: Jesus, Mestre Divino, vós dissestes: “Quem quiser me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga” (Mt 16,24). Eu vos quero seguir, mortificando as minhas paixões e aceitando a minha cruz de cada dia. Chamai-me, ó Senhor! Estreita é a via, mas ela conduz ao Paraíso. Ao longo do caminho, estarei apoiado em vós, meu guia e meu conforto. Amém.

(Silêncio para oração e contemplação pessoal)

D: Senhor, tende piedade de nós./ T: Senhor, tende piedade de nós.

D: Cristo, tende piedade de nós./ T: Cristo, tende piedade de nós.

D: Senhor, tende piedade de nós./ T: Senhor, tende piedade de nós.

Canto:

— Com a cruz é carregado./ E do peso acabrunhado
||: *vai morrer por teu amor.* :||

— Pela Virgem dolorosa,/ vossa Mãe tão piedosa,
||: *perdoai-me, meu Jesus.* :||